

resumo setorial 9ª edição

16.dez.2020

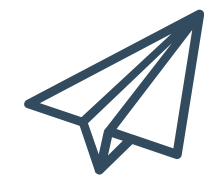
COMÉRCIO VAREJISTA | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 9ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.138 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 20 a 24 de novembro sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de comércio varejista. Do total de respondentes, 845 são empresários do segmento.

20/nov a

24/nov



6.138
EMPRESÁRIOS



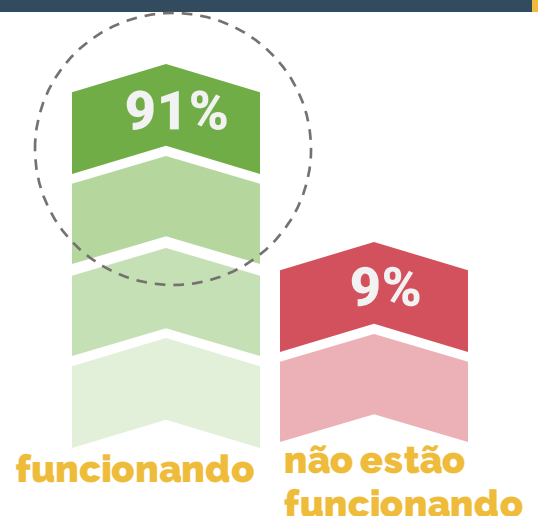
845
EMPRESÁRIOS DE
COMÉRCIO VAREJISTA



26 UFs
E DISTRITO FEDERAL

1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, vem aumentando o número de empresas que estão reabrindo as portas. Enquanto na pesquisa de abril só 37% das empresas do segmento estavam operando, quase oito meses depois, 91% já estavam de portas reabertas.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 9ª edição. Coleta: 20 a 24 de novembro.

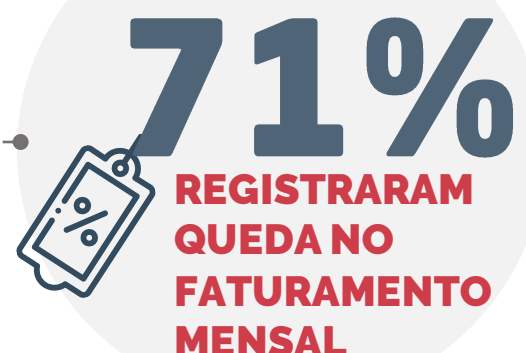
ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?

91% dos empresários responderam que sim no final de novembro

37% dos empresários responderam que sim no início de abril

2. IMPACTO NAS VENDAS

No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem melhorado. No segmento de comércio varejista, 71% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, percentual menor que o abril (90%) e agosto (72%).

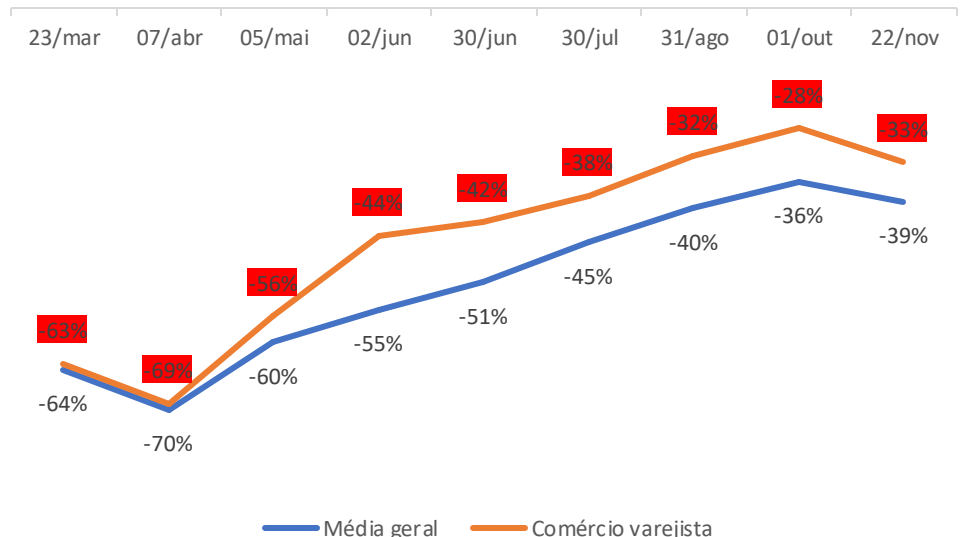


COMÉRCIO VAREJISTA

9ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

De maneira geral, quase todos os segmentos tiveram interrupção no ciclo de recuperação. Na média do setor, os empresários declararam que o faturamento está 33% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou piora com relação a um mês antes. Em comparação ao resto da economia, o setor segue melhor que a média dos setores, que foi de -39% em novembro. Com a redução do valor do auxílio emergencial e o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia, é importante ter cautela com o ritmo de recuperação, como foi evidenciado pela média dos setores no mês de novembro.

Faturamento semanal
(em comparação com uma semana normal)



3. INOVAÇÃO

Nesta pesquisa, os empresários foram questionados se haviam lançado ou começado a comercializar novos produtos ou serviços desde o começo da crise. No total dos setores, 43% dos empresários responderam que sim. Entre os respondentes do comércio varejista, esse percentual foi de 44%.



44%

**DAS EMPRESAS DO SETOR
LANÇARAM OU PASSARAM A
VENDER NOVOS PRODUTOS OU
SERVIÇOS**

4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 9% dos empresários do segmento terem demitido, 11% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



11%

**CONTRATARAM EMPREGADOS
CLT NO ÚLTIMO MÊS**



9%

**DEMITIRAM FUNCIONÁRIOS
CLT NO ÚLTIMO MÊS**

COMÉRCIO VAREJISTA

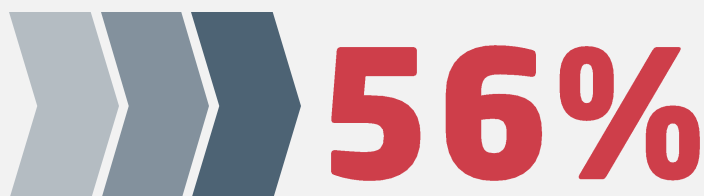
9ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

5. CRÉDITO



têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 30% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 56% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 35% dessas efetivamente conseguiram crédito.



tentaram acessar crédito, destes:



não tiveram êxito
apenas 35% conseguiram e 10% estão aguardando resposta.

CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE COMÉRCIO VAREJISTA

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

44%

AINDA NÃO CONSEGUIRAM

66%

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS SÃO A PRINCIPAL ORIGEM DAS DÍVIDAS, SEGUIDOS POR IMPOSTOS/TAXAS E FORNECEDORES.

Com relação às dívidas das empresas do segmento, 44% são empréstimos bancários, 20% são com fornecedores de matérias primas e 10% são impostos e taxas.

→ **Selecione a principal dívida da sua empresa no momento:**



Têm dívidas de empréstimos bancários

COMÉRCIO VAREJISTA

9ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

6. INVESTIMENTO

CERCA DE 1 EM CADA 4 EMPRESAS (27%) NÃO TEM CONDIÇÕES DE FAZER INVESTIMENTO EM 2021



Com relação às intenções de investimentos para 2021, 28% das empresas do segmento não tem condições de fazer investimentos, 12% pretende modernizar seu negócio (novos produtos e processos) e 10% irão investir em divulgação da empresa.

7. VENDAS DE FIM DE ANO

A expectativas para as vendas de natal e ano novo são pessimistas para a maioria. 60% das empresas do segmento acreditam que as vendas serão piores.

NA SUA OPINIÃO, AS VENDAS DE FIM DE ANO SERÃO PIORES QUE ANO PASSADO:

MEI

64%

MPE

58%

 **19%**

Dos negócios do segmento estão otimistas com as vendas de fim de ano.

8. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 14 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes do comércio varejista, apesar de 49% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 13% acham que o pior já passou, 26% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 11% estão animados com as novas possibilidades.



49%

AINDA TÊM MUITA DIFICULDADE EM MANTER O NEGÓCIO



13%

ACHAM QUE O PIOR JÁ PASSOU



26%

ACHAM QUE OS DESAFIOS TROUXERAM MUDANÇAS POSITIVAS



11%

ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES